**Pontuação**

Ponto, dois-pontos e travessão são exemplos de sinais de pontuação que utilizamos. A pontuação recupera recursos específicos da língua falada, como entonação e pausas.

Os sinais de pontuação são sinais gráficos empregados na língua escrita para tentar recuperar recursos específicos da língua falada, tais como: entonação, jogo de silêncio, pausas, etc.

**Divisão e emprego dos sinais de pontuação:**

**1 - Ponto ( . )**

**a) indicar o final de uma frase declarativa.**

Ex.: Lembro-me muito bem dele.

**b) separar períodos entre si.**

Ex.: Fica comigo. Não vá embora.

**c) nas abreviaturas**

Ex.: Av.; V. Ex.ª

**2 - Dois-pontos ( : )**

**a) iniciar a fala dos personagens:**

Ex.: Então o padre respondeu:
- Parta agora.

**b) antes de apostos ou orações apositivas, enumerações ou sequência de palavras que explicam, resumem ideias anteriores.**

Ex.: Meus amigos são poucos: Fátima, Rodrigo e Gilberto.

**c) antes de citação**

Ex.: Como já dizia Vinícius de Morais: “Que o amor não seja eterno posto que é chama, mas que seja infinito enquanto dure.”

**3 - Reticências ( ... )**

**a) indicar dúvidas ou hesitação do falante.**

Ex.: Sabe... eu queria te dizer que... esquece.

**b) interrupção de uma frase deixada gramaticalmente incompleta.**

Ex.: - Alô! João está?
- Agora não se encontra. Quem sabe se ligar mais tarde...

**c) ao fim de uma frase gramaticalmente completa com a intenção de sugerir prolongamento de ideia.**

Ex.: “Sua tez, alva e pura como um foco de algodão, tingia-se nas faces duns longes cor-de-rosa...” (Cecília - José de Alencar)

**d) indicar supressão de palavra (s) numa frase transcrita.**

Ex.: “Quando penso em você (...) menos a felicidade.” (Canteiros - Raimundo Fagner)

**4- Parênteses ( ( ) )**

**a) isolar palavras, frases intercaladas de caráter explicativo e datas.**
Exemplos:

Na 2ª Guerra Mundial (1939-1945), ocorreu inúmeras perdas humanas.

"Uma manhã lá no Cajapió (Joca lembrava-se como se fora na véspera), acordara depois duma grande tormenta no fim do verão.” (O milagre das chuvas no Nordeste- Graça Aranha)

**Dicas:
Os parênteses também podem substituir a vírgula ou o travessão.**

**5- Ponto de Exclamação ( ! )**

**a) Após vocativo**

Ex.: “Parte, Heliel!” (As violetas de Nossa Srª. - Humberto de Campos)

**b) Após imperativo**

Ex.: Cale-se!

**c) Após interjeição**

Ex.: Ufa! Ai!

**d) Após palavras ou frases que denotem caráter emocional**

Ex.: Que pena!

**6- Ponto de Interrogação ( ? )**

**a) Em perguntas diretas**

Ex.: Como você se chama?

**b) Às vezes, juntamente com o ponto de exclamação**

Ex.: - Quem ganhou na loteria?
- Você.
- Eu?!

**7 - Vírgula ( , )**

É usada para marcar uma pausa do enunciado com a finalidade de nos indicar que os termos por ela separados, apesar de participarem da mesma frase ou oração, não formam uma unidade sintática.

Ex.: Lúcia, esposa de João, foi a ganhadora única da Sena.

**Dicas:
Podemos concluir que quando há uma relação sintática entre termos da oração, não se pode separá-los por meio de vírgula.**

**Não se separam por vírgula:**

**a) predicado de sujeito;
b) objeto de verbo;
c) adjunto adnominal de nome;
d) complemento nominal de nome;
e) predicativo do objeto do objeto;
f) oração principal da subordinada substantiva (desde que esta não seja apositiva nem apareça na ordem inversa)**

**A vírgula no interior da oração**
É utilizada nas seguintes situações:

**a) separar o vocativo.**
Exemplos:

Maria, traga-me uma xícara de café.
A educação, meus amigos, é fundamental para o progresso do país.

**b) separar alguns apostos.**
Ex.: Valdete, minha antiga empregada, esteve aqui ontem.

**c) separar o adjunto adverbial antecipado ou intercalado.**
Exemplos:

Chegando de viagem, procurarei por você.
As pessoas, muitas vezes, são falsas.

**d) separar elementos de uma enumeração.**

Ex.: Precisa-se de pedreiros, serventes, mestre-de-obras.

**e) isolar expressões de caráter explicativo ou corretivo.**

Ex.: Amanhã, ou melhor, depois de amanhã podemos nos encontrar para acertar a viagem.

**f) separar conjunções intercaladas.**

Ex.: Não havia, porém, motivo para tanta raiva.

**g) separar o complemento pleonástico antecipado.**

Ex.: A mim, nada me importa.

**h) isolar o nome de lugar na indicação de datas.**

Ex.: Belo Horizonte, 26 de janeiro de 2001.

**i) separar termos coordenados assindéticos.**

Ex.: "Lua, lua, lua, lua,
por um momento meu canto contigo compactua..." (Caetano Veloso)

**j) marcar a omissão de um termo (normalmente o verbo).**

Ex.: Ela prefere ler jornais e eu, revistas. (omissão do verbo preferir)

**Dicas:
Termos coordenados ligados pelas conjunções: e, ou, nem dispensam o uso da vírgula.**
Exemplos:

Conversaram sobre futebol, religião e política.
Não se falavam nem se olhavam.
Ainda não me decidi se viajarei para Bahia ou Ceará.

**Entretanto, se essas conjunções aparecerem repetidas, com a finalidade de dar ênfase, o uso da vírgula passa a ser obrigatório.**

Ex.: Não fui nem ao velório, nem ao enterro, nem à missa de sétimo dia.

**A vírgula entre orações**

É utilizada nas seguintes situações:

**a) separar as orações subordinadas adjetivas explicativas.**

Ex.: Meu pai, de quem guardo amargas lembranças, mora no Rio de Janeiro.

**b) separar as orações coordenadas sindéticas e assindéticas (exceto as iniciadas pela conjunção “e”).**
Exemplos:

Acordei, tomei meu banho, comi algo e saí para o trabalho.
Estudou muito, mas não foi aprovado no exame.

**Atenção:
Há três casos em que se usa a vírgula antes da conjunção e:**

**1) quando as orações coordenadas possuírem sujeitos diferentes.**

Ex.: Os ricos estão cada vez mais ricos, e os pobres, cada vez mais pobres.

**2) quando a conjunção “e” vier repetida com a finalidade de dar ênfase (polissíndeto).**

Ex.: E chora, e ri, e grita, e pula de alegria.

**3) quando a conjunção “e” assumir valores distintos que não retratarem sentido de adição (adversidade, consequência, por exemplo)**

Ex.: Coitada! Estudou muito, e ainda assim não foi aprovada.

**c) separar orações subordinadas adverbiais (desenvolvidas ou reduzidas), principalmente se estiverem antepostas à oração principal.**

Ex.: "No momento em que o tigre se lançava, curvou-se ainda mais; e fugindo com o corpo apresentou o gancho." (O selvagem - José de Alencar)

**d) separar as orações intercaladas.**

Ex.: "- Senhor, disse o velho, tenho grandes contentamentos em estar plantando-a...”

**Dicas:
Essas orações poderão ter suas vírgulas substituídas por duplo travessão**.

Ex.: "Senhor - disse o velho - tenho grandes contentamentos em estar plantando-a...”

**e) separar as orações substantivas antepostas à principal.**

Ex.: Quanto custa viver, realmente não sei.

**8- Ponto e vírgula ( ; )**

a) separar os itens de uma lei, de um decreto, de uma petição, de uma sequência, etc.

Ex.: Art. 127 – São penalidades disciplinares:I- advertência;II- suspensão;III- demissão;IV- cassação de aposentadoria ou disponibilidade;V- destituição de cargo em comissão;VI- destituição de função comissionada. (cap. V das penalidades referentes ao Direito Administrativo)

**b) separar orações coordenadas muito extensas ou orações coordenadas nas quais já tenham utilizado a vírgula.**

Ex.: “O rosto de tez amarelenta e feições inexpressivas, numa quietude apática, era pronunciadamente vultuoso, o que mais se acentuava no fim da vida, quando a bronquite crônica de que sofria desde moço se foi transformando em opressora asma cardíaca; os lábios grossos, o inferior um tanto tenso (...) " (O visconde de Inhomerim - Visconde de Taunay)

**9- Travessão ( — )

a) dar início à fala de um personagem**

Ex.: O filho perguntou:
**—** Pai, quando começarão as aulas?

**b) indicar mudança do interlocutor nos diálogos**

Ex.: - Doutor, o que tenho é grave?
- Não se preocupe, é uma simples infecção. É só tomar um antibiótico e estará bom

**c) unir grupos de palavras que indicam itinerários**

Ex.: A rodovia Belém-Brasília está em péssimo estado.

**Dicas:
Também pode ser usado em substituição à virgula em expressões ou frases explicativas**

Ex.: Xuxa **—**a rainha dos baixinhos **—**será mãe.

**10- ASPAS ( “ ” )**

**a) isolar palavras ou expressões que fogem à norma culta, como gírias, estrangeirismos, palavrões, neologismos, arcaísmos e expressões populares.**
Exemplos:

Maria ganhou um apaixonado “ósculo” do seu admirador.
A festa na casa de Lúcio estava “chocante”.
Conversando com meu superior, dei a ele um “feedback” do serviço a mim requerido.

**b) indicar uma citação textual**

Ex.: “Ia viajar! Viajei. Trinta e quatro vezes, às pressas, bufando, com todo o sangue na face, desfiz e refiz a mala”. (O prazer de viajar - Eça de Queirós)

**Dicas:
Se dentro de um trecho já destacado por aspas, se fizer necessário a utilização de novas aspas, estas serão simples. (' ')**

**Recursos alternativos para pontuação:**

Parágrafo ( § )
Chave ( { } )
Colchete ( [ ] )
Barra ( / )